

Edição da Feira de Turismo das Américas em São Paulo tem boa avaliação dos participantes

Cerca de 73% dos participantes da 41ª Feira de Turismo das Américas consideraram que a mudança do evento para São Paulo foi melhor para a realização da feira. O evento aconteceu de 4 a 8 de setembro, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, um dos maiores eventos do setor, após quase dez anos sediada no Rio de Janeiro.

A pesquisa, realizada pelo Observatório do Turismo, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), apontou que a maior parte do público afirmou que “A localização do evento é ótima” (92,94%), “Cheguei ao evento com facilidade” (90,4%), “A circulação dentro do evento está fácil” (89,51%), “Os banheiros estão limpos” (84,09%), “As opções de alimentação e bebidas são variadas” (87,69%), “A sinalização dentro do evento está bem posicionada” (86,61%) e “Estacionei meu veículo com facilidade” (94,5%).

O presidente da SPTuris, Marcelo Rehder, destaca que o retorno dessa antiga parceria entre São Paulo e Abav é garantia de bons frutos para toda a cadeia produtiva do turismo. “São Paulo é a porta de entrada do Brasil e o principal destino emissor e receptor do país, além do mercado aqui continuar bastante aquecido. Ou seja, o cenário é ideal para realizar uma feira que representa muito mais do que uma oportunidade de impulsionar os negócios e o mercado, mas um espaço de troca de experiências e conhecimento”, explica.

O levantamento também traçou um perfil do visitante. Aproximadamente 80% do público possui o ensino superior completo, 51,6% atuam em agências de viagem, 9,43% em meios de hospedagem, 7,65% em operadoras de turismo, 6,58% em associações ou entidades de turismo.

Mais de 54% eram turistas, sendo 3,25% de outros países, como Argentina, Chile, Portugal, Estados Unidos, Itália e Cuba. A permanência média foi de 3,42 dias e o gasto no período, em média, de R\$ 1.170. Entre os visitantes, 14% afirmaram que pretendiam ficar na cidade após o evento e, em seu tempo livre, realizaram atividades relacionadas a gastronomia (58,78%), compras (27,48%), museus (20,61%), vida noturna (19,85%), parque (12,98%), entre outras.

[Maxpress – maxpressnet.com.br](http://maxpressnet.com.br).